



INSTITUTO BARUERI PARAOLÍMPICO

ANEXO I
PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO: INÍCIO: 01/01/2020 TÉRMINO: 31/12/2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Nome da Organização da Sociedade Civil: Instituto Barueri Paraolímpico

Endereço: Travessa Natal, 35, Jardim do Líbano.

Cidade: Estado: Barueri/SP

CEP: 06448-170

Telefone: (11) 4198-6006

Correio Eletrônico: barueriparaolimpico@gmail.com

Home Page: www.ibparalimpico.com.br

Número de inscrição no CMAS: 16/12

Número de registro no CMDCA: 44/16

CEBAS: Protocolo 71000. 036704/2018-04. Portaria nº 215/2018 de 28/08/2018 – item 66.

Validade: 02/12/2018 a 01/12/2023

Conta Corrente N°. 63610-X

Banco (Instituição financeira Pública): Banco do Brasil

Agência: 1529-6

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Presidente: Herythoxilo Kuchta Souto de Oliveira

RG: 45.764.402-3 **Data de Emissão:** 16/12/2009 **Órgão Expedidor:** SSP

CPF: 379.340.228-24.

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual

De 30/09/2016 até 30/09/2020.

1.4. N° CNPJ: 10.503.748/0001- 60 **Data de Inscrição no CNPJ** 17/11/2008.

1.5. Áreas das atividades preponderante e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº12.101, de 27/11/2009.

1.5.1. Área da atividade preponderante:

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

1.5.2. Área da atividade secundária, quando houver:

Área de Assistência Social

Área de Saúde

Área de Educação

1.6. Natureza da Organização da Sociedade Civil

De atendimento

De assessoramento

De defesa e garantia de direitos.

1.7. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

Sim Não Em adequação

1.8. APRESENTAÇÃO

O IBP – Instituto Barueri Paraolímpico é uma organização social sem fins lucrativos, fundado em 2008, e tem por finalidade, promover a autonomia, inclusão e integração social de pessoas em situação de vulnerabilidade através de atividades sociais a crianças, adolescentes e suas famílias, como instrumentos da promoção e defesa de direito.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1. SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial – média complexidade

Proteção Social Especial – alta complexidade

2.2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO - MODALIDADE ATENDIMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes na faixa etária de 06 á 15 anos.

2.3. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO SERVIÇO

Coordenador Geral: Leandro Ribeiro da Silva

Formação: Superior completo em Gestão Pública

Telefone para contato: (11) 9.8586-7110

E-MAIL: leandrokdeira33@gmail.com

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

3.1. DIAGNÓSTICO

O bairro do Jardim do Líbano apresenta pessoas em situações de vulnerabilidade sociais que se caracterizam por aspectos socioeconômicos (moradia, famílias de baixa renda, desemprego, baixa escolaridade, drogadição). Além disso, o bairro não dispõe de espaço cultural para que as crianças e adolescentes frequentem no contraturno escolar. As crianças e adolescentes utilizam o espaço da rua para realização das atividades ficando expostas as situações de risco.

Em relação à infraestrutura o bairro dispõe de escolas municipais, maternal, quadra de esportes, terminal de ônibus e comércio, mas não dispõe de bibliotecas, Centro Cultural, CRAS, UBS e de organizações da sociedade civil.

Considerando as necessidades sociais apresentadas no território, a entidade propõe atendimento à criança e adolescente através de atividades culturais e socioeducativas.

O serviço visa contribuir com o desenvolvimento da autonomia, socialização, integração, disciplina e respeito mútuo, por meio das oficinas de ballet, jazz, música, capoeira, informática e dinâmicas com temas pertinentes ao público atendido.

Também serão ofertadas atividades para as famílias que contribuirão para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio de atividade grupal (palestras, dinâmicas, roda de conversa) e atendimento individual que será realizado pela equipe técnica.

As atividades propostas contribuirão no estímulo da construção e reconstrução das histórias e na vivência individual e coletiva dos beneficiários. Além de proporcionar um espaço para trocas de experiências que colaborarão para o desenvolvimento do protagonismo, habilidades e potencialidades dos atendidos.

3.2. DESCRIÇÃO DA META

100 Crianças e Adolescentes.

3.3. PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes de 06 á 15 anos - ambos os sexos - em situação de vulnerabilidade social, referenciadas pelo CRAS e residentes no município de Barueri.

3.4. OBJETIVO GERAL

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; prevenir a institucionalização e a segregação de adolescentes, em especial com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social da assistência social nos territórios; promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos; oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

3.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

3.6. METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia utilizada será baseada no trabalho em grupos, de acordo com as características, interesses e demandas dos usuários, de forma a proporcionar trocas de vivências, de saberes, o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

No desenvolvimento das atividades as ações serão de caráter continuado, permanente e planejado, assegurando que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários, ofertada de forma totalmente gratuita. Garantindo a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da entidade, bem como da efetividade na execução do serviço.

Dimensão trabalho técnico operativo:

- Planejamento/organização das atividades;
- Construção de metodologia/grade aplicada em cada atividade com a finalidade de estabelecer metas, objetivos a serem alcançados;
- Reunião para discussão de casos que necessitam de acompanhamento mais sistemático;
- Prontuários: Escuta inserção e alimentação da vida pregressa dos usuários e famílias;
- Elaboração de relatórios;
- Realizar acolhimento, inserção, atendimento, encaminhamento dos usuários no SUAS de maneira coordenada com a rede socioassistencial;

Elaboração do trabalho com os usuários:

- Realização de grupo de convivência; Observando-se as faixas etárias. Grupo organizado a partir de percursos e de atividades planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento dos usuários;
- Oficina de dança, musicalização, informática, capoeira, reflexiva, convivência e grupo.

Dimensão do trabalho com a família:

- Encontros com a família: Discussão de temas de interesse das famílias, visando o fortalecimento dos vínculos.
- Visita Domiciliar.

Dimensão do trabalho no território:

- Atividades de reconhecimento de território envolvendo os usuários e suas famílias;
- Articulação de rede socioassistencial e demais serviços do território;
- Articulação de rede com ensino municipal e estadual, visando à reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia Estratégia	Resultado Qualitativo Esperado	Resultado Quantitativo Esperado	Periodicidade	Profissionais Envolvidos
Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de Dança (Ballet e Jazz); - Oficina de Musicalização; 	Despertar o usuário através da aprendizagem básica da arte da dança e música interesse artístico e cultural e assim possibilitar a socialização e o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades e talentos.	Desenvolver a socialização e potencialidades; Incentivar a participação na convivência comunitária.	<p>Ofertar semanalmente oficinas de dança e musicalização;</p> <p>Atender 55 crianças e adolescentes;</p> <p>Promover 2 apresentações em eventos.</p>	03 (três) vezes por semana	Instrutor (a)
Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	Oficina de Capoeira	Estimular atividades em espaços públicos contribuindo para inclusão social e ampliação do universo cultural e a compreensão dos direitos e deveres.	Estimular o conhecimento cultural, habilidades, talentos e trazendo informações para assegurar espaço de referência grupal e comunitário.	<p>Ofertar semanalmente oficinas de capoeira;</p> <p>Atender 15 crianças e adolescentes;</p> <p>Promover 02 apresentações.</p>	02 (duas) vezes por semana.	Instrutor (a)

<p>Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.</p>	<p>Oficina de Informática Básica; Oficina de Criatividade; Oficina de Grupo; Oficina reflexiva.</p>	<p>Possibilitar o acesso ao conhecimento sobre a Informática, ampliando o universo informacional e espaços para o convívio grupal e comunitário; Promover a integração, cooperação através de atividades desenvolvidas a partir de um tema.</p>	<p>Desenvolver a autonomia tornando-os capazes de adquirir um espaço na vida social e profissional.</p>	<p>Ofertar semanalmente oficinas; Atender 30 crianças e adolescentes; Entregar Certificado ao final.</p>	<p>02 (duas) vezes por semana.</p>	<p>Instrutor (a) Psicóloga Assistente Social.</p>
<p>Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.</p>	<p>Reunião de Grupo; Palestras</p>	<p>Possibilitar o desenvolvimento da comunicação, expressão e solução pertinentes a temas discutidos e ampliação do universo informacional.</p>	<p>- Desenvolver competências para a compreensão crítica; - Melhora dos vínculos familiares;</p>	<p>Atingir 100 % da meta de crianças, adolescentes e familiares.</p>	<p>02 (duas) vezes por mês.</p>	<p>Psicóloga Assistente Social e convidados.</p>
<p>Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.</p>	<p>Atividades coletivas na comunidade</p>	<p>Facilitar o acesso ao lazer, cultura e política.</p>	<p>Desenvolver o senso crítico troca de experiência, respeito mútuo.</p>	<p>Atingir 100 % da meta de crianças e adolescentes.</p>	<p>Continuamente</p>	<p>Psicóloga, Assistente Social e Instrutores.</p>



INSTITUTO BARUERI PARAOLÍMPICO

Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	Atendimento Psicossocial; Visita Domiciliar; Encaminhamento e Acompanhamento.	Acolher, conhecer, coletar dados, orientar, acompanhar e avaliar o usuário em seu processo de mudança.	- Escuta qualificada individual ou em grupo; - Orientação aos usuários e familiares;	Atender 100 % da meta de crianças e adolescentes	Continuamente	Psicóloga e Assistente Social
---	---	--	---	--	---------------	-------------------------------

3.7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

Atividades	Dias da Semana/Mês	Carga horária semanal ou mensal	Meses											
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Oficina de Dança (ballet e jazz)	3ª Feira 08h às 12h 6ª Feira 08h às 12h 13h às 16h25	45h Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Capoeira	4ª Feira 08h15 às 11h15 4ª Feira 13h30 às 16h30	24h Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Musicalização	4ª Feira 08h às 12h 6ª Feira 08h às 12h	35h Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Informática Básica	2ª Feira 9h às 12h 13h30 às 15h30 5ª Feira 9h às 12h 13h30 às 15h30	40h Mensal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Grupos Socioeducativos	2ª Feira 9h às 11h 5ª Feira 13h às 15h	4h Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades festivas e comemorativas							X			X		X		X
Atendimento Técnico Individualizado	3ª a 5ª	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita Domiciliar	3ª a 5ª	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões Técnicas	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.8. ARTICULAÇÃO EM REDE:

O trabalho em rede possibilitará a busca de serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção especial, serviços públicos de educação, saúde, cultura, esporte e meio ambiente e outros conforme necessidade; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos, redes sociais, instituições de ensino e pesquisa, Conselho Tutelar, programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades de acordo com as necessidades do usuário e da disponibilidade das instituições e órgãos competentes.

ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
CRAS	Encaminhamentos para serviços ofertados, busca de informações.	Mediante demanda
CREAS	Orientação, encaminhamentos e acompanhamento a famílias em situação de ameaça ou violação de direitos.	Mediante demanda
Conselho Tutelar	Orientação, encaminhamentos e acompanhamento em casos de garantia dos direitos humanos da população infanto-juvenil.	Mediante demanda
Organizações da Sociedade Civil	Encaminhamentos para serviços ofertados, busca de informações.	Mediante demanda
Empresas Privadas	Parcerias	Busca Contínua
Instituições Educacionais	Encaminhamento e acompanhamento	Mediante demanda
Unidades de Saúde	Encaminhamento e acompanhamento	Mediante demanda
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	Encaminhamentos para serviços ofertados, busca de informações.	Mediante demanda
Secretaria de Esportes	Encaminhamentos para serviços ofertados, busca de informações.	Mediante demanda
Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.	Encaminhamentos para serviços ofertados, busca de informações.	Mediante demanda
Secretaria da Cultura	Encaminhamentos para serviços ofertados, busca de informações.	Mediante demanda

3.9. CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso: Municípios territorialmente referenciados aos CRAS e CREAS.

Formas de Acesso: Demanda identificada pelo CRAS, CREAS, IBP e outros serviços da rede local e procura espontânea.

3.10. RESULTADOS ESPERADOS/AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS

Segurança de Acolhida – ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; receber orientações e encaminhamentos como o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; ter acesso a ambiência acolhedora.

Segurança de convívio familiar e comunitário – vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades; ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

Segurança de desenvolvimento da autonomia – vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; vivenciar experiências potencializadoras de participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo; vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar; vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites; vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidade de fomento a produções artísticas; ter reduzido o descumprimento das condicionalidade do PBF; contribuir para o acesso à documentação civil; ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio; ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; ter acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço; ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

3.11. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

O imóvel é alugado, localizado na Trav. Natal, 35, Jardim do Líbano, Barueri/SP CEP 06448-170. O ambiente disponível para o serviço é composto por: 10 (dez) cômodos sendo: 01 Recepção, 02 salas de atividades coletiva, 01 sala de informática, 01 almoxarifado, 02 salas da equipe técnica, 01 sala de coordenação, 01 cozinha, 01 administrativa e 02 banheiros (unissex) além de uma lavanderia.

Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço:

Quantidade	Descrição
03	Armários de arquivo
02	Aparelhos de telefone
01	Aparelho de som
11	Computadores (CPU-Monitor-Teclado e Mouse)
02	Bebedouros
02	Barra para dança
01	Botijão de gás
06	Cadeira de escritório
02	Armários de madeira
36	Cadeira de Plástico
06	Cadeira de Rodas
01	Estabilizador de energia
01	Datashow
05	Espelhos 4x4 p/ aulas de dança
01	Fogão 4 bocas
03	Impressoras Multifuncional
01	Geladeira
02	Lixeiras em aço inox
01	Prateleira em aço
02	Quadros branco
04	Poltronas
02	Mural
09	Violões
02	Pandeiros
04	Mesas de Escritório

3.12. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

Segue anexo II A e II B

3.13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de avaliação e monitoramento será realizado, por meio de reuniões mensais com a equipe (coordenação, técnicos e instrutores), para observação, análise e organização do Serviço. As reuniões terão o objetivo de avaliar o desenvolvimento do serviço e planejarmos ações que tornem tangíveis a execução das atividades propostas. Serão utilizados instrumentais de avaliação e acompanhamento dos usuários, como: lista de presença (assiduidade), relatórios de atividades, pesquisa de satisfação geral nas atividades ofertadas pela entidade. A equipe técnica, também acompanhará os usuários e seus familiares por meio de entrevistas, visitas domiciliares, escolar e atendimentos. Haverá nas reuniões socioeducativas, a participação da família, que poderá observar o processo de desenvolvimento do serviço e poderá sugerir questionar, reclamar das ações realizadas no desenvolvimento das atividades, participando de forma construtiva da ação.

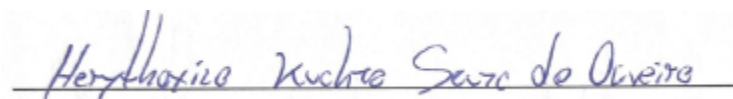
4.8. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/RECURSOS HUMANOS

Segue anexo.

4.9. DEMONSTRATIVO FÍSICO-FINANCEIRO/OUTROS CUSTEIOS

Segue anexas planilhas.

Barueri, 28 de Novembro de 2019.



Herythoxilo Kuchta Souto de Oliveira
Presidente



Leandro Ribeiro da Silva
Coordenador Geral